

Fechamento dos Mercados e Tendências (28/07):

Bolsas Internacionais: O mercado acionário da Europa e dos EUA fecharam com sinais mistos, impactados pelo mau desempenho do setor de tecnologia norte-americano. Além disso, a primeira leitura do PIB dos EUA, referente ao segundo trimestre deste ano, veio abaixo do esperado pelo mercado, apontando variação em 2,6% na comparação com o trimestre passado.

Bovespa: (0,34%; 65.497pts): A Bovespa encerrou sua sessão em alta, influenciada pela valorização do preço do petróleo no mercado internacional.

Câmbio: (-0,59%; R\$ 3,13) - O Dólar fechou em queda frente ao Real. Dados mais fracos acerca da economia norte-americana e a sinalização de que a inflação continua fraca, reforça as apostas do mercado de que o aumento de juros no país será bastante gradual. Ademais, o Banco Central promoveu mais um leilão de swap cambial, contribuindo para este movimento de queda.

Juros (JAN 19): (-0,06%; 8,10) – Os juros futuros fecharam em queda, ainda orientados pela decisão do COPOM de reduzir a taxa de juros oficial do país, Selic. Hoje, o IGP-M de julho apontou recuo de 0,72% na comparação com o mês anterior. Desse modo, o mercado acredita que ainda há espaço para cortes na faixa de 1 ponto base nas próximas reuniões, haja vista a inflação baixa.

Brent (SET 17): (2,11%; US\$ 52,60) – O preço do barril de petróleo futuro fechou em alta, em meio ao alívio das preocupações dos agentes

com a oferta excessiva. Acredita-se que o acordo de corte de produção, liderado pela OPEP e aderido por outros grandes produtores, tal como a Rússia, está começando a dar os primeiros sinais de sucesso. Além disso, os estoques de petróleo bruto dos EUA recuaram nas últimas semanas e suas contagens de plataformas em atividade estão aumentando em um ritmo mais lento, chegando a obter recuo em alguns momentos. Dessa forma, o mercado acredita que haverá redução na oferta global da *commodity*, levando a uma valorização do seu preço de negociação.